



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 20/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e David José Alexandre Leitão, em substituição da Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana, que comunicou previamente a sua ausência, falta que foi considerada justificada -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da Ata n.º 11/2024.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**

4.1. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Clube de Caça e Pesca de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

4.2. Deliberação acerca sobre a Proposta - 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2024 e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

4.3. Deliberação sobre a alteração da designação social dos APAL-SIM, Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e 1ª Alteração ao Acordo de Parceria e respetiva submissão à Assembleia Municipal para aprovação.

4.4. Deliberação acerca da 1ª Revisão ao Orçamento e às GOP's para o ano de 2024 dos APAL – SIM, Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e deliberação de remessa à Assembleia Municipal para aprovação.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.5. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.

4.6. Deliberação relativa ao pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela AFACIDASE.

4.7. Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela Escola Profissional de Hotelaria.

4.8. Informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2024.

4.9. Discussão do Projeto de Infraestrutura Viária – Requalificação de Caminho Florestal, pelo Município da Guarda.

4.10. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

4.11. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Aprovação da Ata n.º 11/2024. -----

----- Achada conforme, a Ata n.º 11/2024 (da reunião do dia 22-05-2024) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- O Senhor Vereador David José Alexandre Leitão não participou na votação da referida ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente, no âmbito dos incêndios que têm assolado a Região Centro, deixou uma palavra de força para os concelhos atingidos por essa catástrofe, tendo proposto uma nota de pesar a ser remetida à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha e aos familiares dos três bombeiros falecidos no combate ao incêndio de Nelas, no passado dia 17 de setembro. Lamentou ainda o falecimento de civis, deixando igualmente uma palavra de condolências aos respetivos familiares. -----

Deu nota de que teve início o ano letivo, tendo sido dadas as boas-vindas aos professores e alunos. Fez votos de que seja um bom ano para toda a comunidade escolar. -----

Informou de que foi recebida a nova viatura de transporte de passageiros, tendo sido feita uma cerimónia simbólica, com a bênção da viatura e que contou somente com a participação dos trabalhadores da autarquia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deixou uma palavra de parabéns à Comissão da Festa de Nossa Senhora da Graça, fazendo votos de que essa festividade continue a ser realizada. -----

Informou que no último fim de semana decorreu o *ESTRELA XTREME TRIATHLON*, numa parceria com o Município de Gouveia. Destacou a dificuldade dessa prova, dando os parabéns a um atleta de Manteigas, Filipe Saraiva, que venceu uma das provas do circuito. -----

Deu conhecimento de que, no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, foi publicada uma Portaria que aprova o modelo de declaração de inexistência de conflitos de interesses, nesse contexto será disponibilizado o referido modelo, para que sempre que se verifique necessário seja assinado pelos membros do Órgão Executivo. -----

Atendendo que o Orçamento para 2025 tem de ser apresentado até final de novembro e cumprindo a promessa feita no ano anterior, de que esse documento seria discutido em vários momentos pelo Órgão Executivo, antes de ser submetido a votação, questionou os Senhores Vereadores sobre a forma como pretendem reunir, por forma a apresentarem os seus contributos. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Subscreveu o voto de pesar apresentado pelo Senhor Presidente. Deixou uma palavra de profundo pesar para com os Bombeiros e cidadãos que perderam a vida nos incêndios que assolaram nos últimos dias o país, assim como uma palavra de conforto e de coragem para todos os que foram atingidos por esta catástrofe. -----

Recordou que na última reunião, no ponto relativo à denúncia do protocolo com o Grupo Desportivo de Sameiro, tinha sido informado pelo Senhor Presidente de que estaria impedido de participar na discussão e votação dessa matéria. Explanou que, na altura, não contestou essa informação, sendo que quando referiu que não se sentia impedido de se pronunciar e votar a referida matéria, fê-lo com conhecimento do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Aludiu que nos dias que se seguiram a essa reunião procurou jurisprudência que fundamentasse o seu impedimento em votar o referido ponto, por força de ter familiar nos órgãos sociais do Grupo Desportivo de Sameiro, não tendo encontrado nada que contradiga a sua posição, uma vez que não está em causa um negócio jurídico, e sua relação com essa entidade é somente na qualidade de sócio. -----

Do seu ponto vista, aquilo que o legislador quis prevenir com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 69.º do CPA, é que os membros do Órgão Executivo não podem intervir em procedimento administrativo quando esteja em causa um negócio com interesse direto para os mesmos ou como representantes de negócio de outra pessoa, que nele tenham interesse o seu cônjuge, algum familiar em linha reta ou até ao segundo grau da linha colateral, ou alguém que tenham mandatado para o efeito. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que no caso em concreto não se trata de um negócio, mas de um Protocolo, que visa substituir e dar garantia às partes da execução de um subsídio anual, que está devidamente regulamentado e publicitado pela autarquia. Em suma, não há uma discricionariedade do Órgão Executivo para poder ou não atribuir um determinado subsídio. -----

Segundo o disposto legal supramencionado, esse impedimento não se verifica quando se trata de intervenções que se traduzam em atos de mero expediente, atos administrativos, o que se aplica ao caso do Protocolo com o Grupo Desportivo de Sameiro. Sendo que qualquer intervenção sua durante a discussão do ponto, em nada vem alterar as condições previstas no Regulamento e que têm de ser cumpridas por essa entidade, logo a Câmara irá sempre atribuir o subsídio a qualquer associação, desde que esta cumpra os requisitos regulamentados. Assim sendo, a deliberação desse assunto é um ato meramente administrativo. -----

Atendendo que os serviços da autarquia não têm este entendimento e por uma questão de salvaguarda de todos os membros do Executivo, solicitou que fosse pedido um esclarecimento à CCDR sobre a matéria explanada. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que será formulado esse pedido de esclarecimento à CCDR e à Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, demonstrou a sua solidariedade para com todos os que estão a sofrer com o flagelo dos incêndios. Interpelou se está prevista a requalificação do caminho sito no final da rua Engenheiro Roberto. -----

Tendo em conta um documento apresentado pelo PS no âmbito da pressão turística que se faz sentir na zona das Faias, inquiriu se será aplicada alguma das medidas nele avocadas. -----

Aludiu que a nova imagem de marca do Município foi apresentada em março, o novo autocarro e os cartazes dos eventos que vão sendo publicitados já têm o logotipo atualizado, contudo nos documentos internos, no *site* e nas redes sociais da Autarquia isso ainda não se verifica. Apelou para que se faça um esforço no sentido de se atualizar todas as comunicações do Município com o novo logotipo. -----

Interpelou sobre quando é que está prevista a apresentação do vídeo promocional do concelho, já elencado pelo Senhor Presidente. Explicou que coloca esta questão, pois, pelo que tem conhecimento, houve uma quebra nos números do turismo relativamente a períodos homólogos de 2021 a 2023. Nesse contexto inquiriu se o Senhor Presidente pretende reunir com os empresários locais, no final do verão. -----

No que respeita ao Ski Parque, a época estival terminou e o contrato cessa a 31/12/2024, nesse sentido questionou se há a intenção de se notificar os caravanistas de que no final do ano o espaço fica novamente sem concessão, ou se existe algum plano para as obras de requalificação do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

espaço e caso exista em que ponto se encontra o plano de revitalização da envolvente da Relva da Reboleira. -----

No seguimento das obras de requalificação do Complexo da Sotave, interpelou quantos espaços ficam de disponíveis para arrendamento; se está prevista a requalificação do largo situado mais abaixo e para quando. Quanto à instalação precária do compressor, inqueriu se já passou a ser definitiva e se a situação já foi revista. -----

----- O Senhor Vereador David José Alexandre Leitão fez uso da palavra, declarou que os Vereadores do Partido Socialista se associam à Nota de Pesar apresentada pelo Senhor Presidente. Às famílias, amigos e companheiros de missão, deixam uma palavra de conforto e alento. Reconhecem a bravura, o comprometimento e o espírito de sacrifício, a todos os que dedicam as suas vidas a proteger e a servir a comunidade. -----

Questionou o Senhor Presidente quais as obras que pode garantir que estejam adjudicadas ou concluídas até ao final do presente ano. Interpelou qual o papel que o Município desempenha no Festival da Montanha e qual o número expectável de visitantes, pois tal como foi referido pelo Senhor Vereador Tomé Branco, estamos a viver um período de pouco fluxo turístico e é importante perceber o impacto que este evento poderá ter na economia local. -----

Reiterou o alerta para o estado de conservação deficitária de algumas vias municipais. -----

----- O Senhor Presidente informou que estão a trabalhar afinadamente na resolução do caminho adjunto à rua Engenheiro Roberto, que será repartida por fases. Em 2024 pretende-se corrigir o regadio, que foi o que teve na base de todo o problema, tendo já um orçamento no valor de vinte e cinco mil euros (25.000,00€), assim como reparar os estragos (muros) provocados pelas águas pluviais, com um orçamento acima dos trinta mil euros (30.000,00€). Portanto, em 2024 o caminho não será alargado. -----

Explanou que tem uma ideia diferente do Senhor Vereador Tomé Branco, no que respeita aquilo que é a pressão turística nas Faias, pois a mesma faz-se sentir apenas em cerca de seis fins-de-semana do ano. Deu nota de que está a ser preparado um programa para o "Faias 2024", que não vai aumentar a pressão turística sobre a rota das Faias. Estão previstas vinte caminhadas interpretadas, algumas com encenação, estão a ser planeadas algumas novidades, sendo que se pretende ter pessoas que valorizem o espaço natural, que pernoitem e façam as suas refeições no concelho. -----

No que respeita às medidas de mitigação dos efeitos do turismo nesse espaço, informou que foi adjudicada uma obra com vista a resolver o desordenamento do estacionamento; será colocada uma cancela de forma a impedir a circulação de veículos nas Faias; está a ser colocada sinalética nova e de interpretação. Em suma, embora não tenha presente todas as sugestões apresentadas na proposta do PS, considera que estas medidas vão acautelar essas preocupações. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que esta é uma obra que já está adjudicada e que vai ser finalizada no espaço de um mês e meio. -----

No que respeita à imagem do Município, anuiu que há ainda uma certa confusão, porque a imagem antiga ainda está presente em algumas comunicações do Município, sendo que a nova imagem está a ser aplicada em tudo o que é produzido de novo. Aceitou a sugestão, de que é necessário fazer essa alteração definitiva da imagem, em tudo o que diga respeito à autarquia, sendo que estão a trabalhar nesse processo. -----

Informou que o vídeo promocional vai ser gravado nos próximos dias, tendo sido adjudicado à empresa *Lobby*. Trata-se de um vídeo promocional dos Trilhos Verdes, mas que potencia todo o território. -----

Sobre a informação prestada pelo Senhor Vereador Tomé Branco, de que há uma quebra de turismo relativamente a períodos homólogos, aludiu que se há alguns comerciantes que lhe têm transmitido esse facto, outros há que têm registado um aumento de faturação. É preciso ter acesso a dados oficiais, o relatório do INE abrange informação até junho do corrente ano, indicando que os dados para o concelho são melhores do que no ano transato, o que não significa que isso seja sentido por todos os agentes económicos. -----

Sublinhou que quando se aborda este tema deve-se ter algum cuidado sobre a imagem que se passa do concelho, que pode ser errada, sendo que tem presente que todos pretendem potenciar Manteigas. -----

Admitiu que estão em falta no agendamento da reunião com os empresários do concelho. Aludiu que foram realizadas algumas reuniões com os empresários, sendo que no ano passado convocaram os empresários para uma reunião no Município, cuja adesão foi escassa. Reconheceu que ainda não reuniram com os mesmos depois do verão, anuindo que será o momento oportuno para os ouvir. -----

No que respeita à praia fluvial da Relva Reboleira, assinalou que a época estival terminou há pouco tempo e como a concessão ainda estará em vigor até final do ano, ainda não se debruçaram sobre esse assunto. -----

Quanto ao Complexo da Sotave, informou que estão dois lotes e alguns espaços mais pequenos disponíveis para arrendamento. Deu nota de que se pretende ter uma imagem para a Área de Acolhimento Empresarial, assim como elaborar um regulamento de atribuição dos espaços, mais ajustado à procura. -----

Relativamente ao largo de entrada da fábrica de engarrafamento de águas, trata-se de uma empreitada que se pretende adjudicar e realizar no corrente ano e já há trabalho feito nesse sentido. Sobre o compressor referiu que foi realizada uma fiscalização na semana anterior a esta reunião, tendo-se apurado que apesar de terem sido realizados trabalhos para minimizar o ruído



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

desse equipamento, os mesmos não tiveram sucesso. Neste momento está a ser analisado qual o melhor local para a colocação do compressor no interior das instalações. -----

No que respeita às questões suscitadas pelo Senhor Vereador David Leitão, referiu que para além das intervenções que já foi dando nota de que se pretendem adjudicar e realizar no ano em curso, será concluída a PH 7 em Vale de Amoreira, nos próximos dias e esperam também terminar a passagem hidráulica da Barroca dos Saraivas. -----

Em Sameiro está concluída a empreitada do Ribeiro do Passal; estão igualmente adjudicados os trabalhos de derivação do canal e reconstrução dos muros da baixa de Sameiro, sendo que estão a trabalhar no lançamento da segunda fase, que visa o embelezamento dessa zona. Informou que esta segunda fase da obra já não será concluída no presente ano. -----

A empreitada da Cruz das Jogadas foi adjudicada e será concluída no prazo de um mês e meio. A candidatura dos Trilhos Verdes, no valor de cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) vai ser fechada nas próximas semanas. Foi adjudicado e terá início o calcetamento do loteamento do Bairro do Alardo. Na rua Quinta de São Fernando, o concurso ficou deserto, estando a ser revistos os preços para ser lançado novamente ainda este ano. -----

Deu nota de que foi adjudicada e será colocada a sinalética vertical e os *rails* na estrada do Covão da Ponte. Ainda este ano será pavimentado o Bairro do Carrascal e a rua de Santa Maria, cujos trabalhos já estão adjudicados. Indicou que já está adjudicada e vai ser colocada a sinalética vertical do troço da E.N. de Vale de Amoreira para Verdelhos, até ao limite do concelho e está a decorrer o concurso da E.R. 338. Será lançado novamente o procedimento para o arranjo do telhado da Escola de Sameiro, com um novo valor. -----

O processo de habitação a custos controlados vai ser lançado ainda no corrente ano, as escrituras públicas com o IHRU estão agendadas para o final do presente mês, a seguir serão lançados os procedimentos de contratação para o antigo edifício da GNR e da Tipografia. -----

No que concerne à Praça da Vila está fechado o projeto de arquitetura, vai agora ser elaborado o projeto de especialidades, que no máximo de dois meses tem de ser entregue ao Município. Explicou que, uma vez que a obra envolve um valor superior a dois milhões de euros (2.000.000,00€), tem de se pedir a revisão de projeto, que se estima que seja entregue no prazo de um mês. Desta feita, se tudo correr bem, só no final do mês de dezembro se estará em condições de se submeter a empreitada à apreciação da Câmara. -----

No que respeita ao Festival de Montanha, explicou que o Município é organizador em conjunto com a empresa *Globo* e em parceria com várias associações. Prevê-se que se iguale o número de inscrições nas atividades de natureza que se teve no ano passado, que foram de 400 inscritos. Há uma grande expectativa relativamente a esse evento, uma vez que será uma mais-valia para o tecido empresarial do concelho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente às vias municipais, anuiu que algumas estão degradadas e serão alvo de trabalhos, outras terão de aguardar por novo procedimento. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou novamente a palavra, referiu que relativamente à quebra de atividade, apenas transmitiu o que lhe é exposto pelos empresários, não tendo com isso a intenção de dar uma imagem negativa do concelho, mas apelar para que se ajude os agentes económicos locais. -----

Interpelou o que falta para se avançar com o projeto de habitação do antigo edifício da Tipografia. Disse ser a favor da declaração de inexistência de conflitos. No que respeita ao Festival de Montanha apelou para que os empresários do concelho se juntem a este evento, uma vez que que contará com dezenas de atividades em apenas 48 horas, ou seja tem aquilo que qualquer empresário na área do alojamento e restauração deseja que Manteigas tivesse durante todo o ano. Atendendo que a maior parte dessas atividades são de carácter gratuito, seria de todo pertinente que fossem os empresários, como principais interessados, a promover essas inscrições. -----

----- O Senhor Presidente associou-se a este apelo deixado pelo Senhor Vereador Tomé Branco. No que respeita à habitação explicou que o Município tem um primeiro acordo celebrado para todas as habitações, mas não tem o contrato de escritura pública de cedência de superfície para o IHRU, que só será firmado no presente mês, são vários os passos que têm de ser dados para se dar seguimento ao processo. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Clube de Caça e Pesca de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de apoio financeiro extraordinário mencionado em epígrafe. -----

----- A Câmara, deliberou por unanimidade, aprovar o apoio financeiro extraordinário, no montante de dois mil euros (2.000,00€), para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pelo Clube de Caça e Pesca de Manteigas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

Deliberação sobre a Proposta - 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2024 e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta mencionada em epígrafe. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, disse que não ia votar contra o assunto supramencionado, contudo solicitou esclarecimentos sobre a referida proposta, visto que a mesma visa a substituição de três posto de trabalho desocupados, por três possíveis ocupações com funções diferentes. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes disse ter memória aquando da aprovação do Mapa de Pessoal para 2024, de que a DPOU tinha feito chegar esta solicitação. A presente proposta é somente acompanhada pela informação dos Recursos Humanos, como tal gostaria de saber se a DPOU fez chegar alguma indicação sobre essa matéria. -----

----- O Senhor Presidente informou que a proposta em apreço foi coordenada com a opinião da DPOU. Explanou que a carreira de assistente operacional é indiferenciada, o que significa que podem ser contratados trabalhadores para uma determinada função/lugar dentro do Mapa de Pessoal, mas internamente nada impede que a Câmara os transfira para outras funções, fazendo assim a gestão da necessidade dos recursos humanos. No seu entendimento, nos procedimentos concursais para assistentes operacionais e assistentes técnicos, deve somente constar o número de vagas que se pretende abrir, não sendo necessário referir qual a função específica que a pessoa vai desempenhar. -----

O Município tinha uma lista de reserva de recrutamento de um anterior procedimento concursal, logo faz todo o sentido que não tenha de se esperar mais um ano, até ter um novo procedimento concluído e receber precisamente as mesmas candidaturas, quando se pode aproveitar as pessoas que estão nessa lista e que é pública. Internamente os serviços já estão a fazer um planeamento, também de acordo com os interesses dos trabalhadores, no sentido de serem alocados a outras funções, com o aval da DPOU. -----

Em suma, esta alteração visa preencher os lugares que estavam previsto em Mapa de Pessoal para 2024, não nas funções que inicialmente estavam previstas, mas com pessoas que depois se podem adaptar às necessidades da autarquia. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta – 3ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2024 e deliberação de remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual. -----

Deliberação sobre a alteração da designação social dos APAL-SIM, Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e 1ª Alteração ao Acordo de Parceria e respetiva submissão à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Foi presente a seguinte proposta:

“CONSIDERANDO QUE:



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1. Em 19 de fevereiro de 2024 os Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal procederam à celebração da escritura de constituição da APAL SIM: Águas Públicas em Altitude -Serviços Intermunicipalizados dos Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal, doravante designados **APAL-SIM**;
2. Com a celebração da referida escritura foi assinado o Acordo de Parceria entre os Municípios Fundadores Participantes, designadamente os Municípios de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal;
3. Entretanto foi manifestada a intenção de adesão ao Sistema Intermunicipal dos **APAL-SIM** por parte do Município de Fornos de Algodres, conforme documento em anexo à presente proposta (anexo I);
4. Foram estabelecidos contactos informais por parte de outros municípios no sentido de se inteirarem das condições de adesão ao Sistema Intermunicipal dos **APAL-SIM**;
5. O Acordo de Parceria não se encontra ajustado à formalização da adesão por parte de outros Municípios ao Sistema Intermunicipal dos **APAL-SIM**.

CONSIDERANDO, AINDA, QUE:

6. Nos termos da alínea f) do art.º 13º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, compete ao Conselho de Administração da APAL-SIM propor à câmara municipal, nas matérias da competência desta, todas as medidas tendentes a melhorar a organização e o funcionamento dos serviços municipalizados;
7. A **APAL-SIM** procedeu à preparação da 1ª Revisão ao Acordo de Parceria, documento submetido à apreciação e deliberação do Conselho de Administração que deliberou por unanimidade, na sua reunião de 27 de agosto de 2024, aprovar a minuta de alteração ao Acordo de Parceria, conforme certidão da deliberação em anexo à presente proposta (anexo II);
8. Adicionalmente constata-se a necessidade de ser alterada a denominação social dos **APAL-SIM**, por forma a deixar de incluir a identificação dos Municípios Participantes;
9. Assim, o Conselho de Administração dos **APAL-SIM** deliberou por unanimidade, na sua reunião de 27 de agosto de 2024, conforme certidão da deliberação em anexo à presente proposta (anexo II), aprovar a alteração da designação social para **APAL-SIM: Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados**.

ASSIM:

Atento o exposto, venho por este meio propor ao digno Órgão Executivo que delibere, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

- a) Aprovar a proposta de Alteração da designação social dos **APAL-SIM** para “**APAL-SIM: Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados**”;
- b) Aprovar a minuta da 1ª Revisão de Alteração ao Acordo de Parceria da “**APAL-SIM: Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados**”, conforme documento anexo III;
- c) Submeter à deliberação da Assembleia Municipal, por força da alínea n) do n.º 1 e k) do n.º 2 do artigo 25.º do RJAL:
 - i. A aprovação da alteração da designação social da **APAL-SIM** para “**APAL-SIM: Águas Públicas em Altitude – Serviços Intermunicipalizados**”;
 - ii. A aprovação da minuta da 1ª Revisão ao Acordo de Parceria da APAL-SIM, conforme documento anexo III.

Anexos:

- Anexo I – Comunicação da intenção de Adesão pelo Município de Fornos de Algodres,
- Anexo II – Certidão da deliberação do Conselho de Administração dos APAL-SIM;



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- *Anexo III – Minuta da 1ª Revisão do Acordo de Parceria.”*

----- O Senhor Presidente explicou que inicialmente a APAL-SIM tinha uma designação na qual eram referidos os quatro Municípios que dela fazem parte. Atualmente há conversações com outros Municípios que estão interessados em aderir ao Sistema, tendo o Município de Fornos de Algodres já formalizado essa intenção, logo a designação dessa entidade contendo o nome dos quatro municípios já não faz sentido, sendo adotada uma designação mais genérica, podendo assim abranger outros municípios que se queiram juntar ao Sistema. -----

Neste contexto o Acordo de Parceria tem de ser revisto. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez um pedido prévio à sua intervenção, tendo solicitado que fosse feito um ponto de situação sobre a implementação da APAL- SIM, o que já foi feito e o que está em curso. -----

----- O Senhor Presidente informou que teve a última reunião do Conselho de Administração, no final de agosto. Neste momento as autarquias ainda estão a assumir todas as funções que eram da sua responsabilidade, sendo possível que até final do ano continuem a assegurar esses serviços. Neste contexto, os municípios estão a ser ressarcidos sobre o valor da faturação que é emitida em nome da APAL-SIM. -----

Explanou que paralelamente está em andamento o diálogo com o sindicato que representa os trabalhadores das autarquias, do qual receberam propostas para se firmar um acordo, que nesta fase já estará em condições de ser apresentado aos trabalhadores. Portanto será discutido com os trabalhadores, sobre quem está interessado em passar para a APAL – SIM e de que forma irá transitar. -----

No que respeita ao Quadro de investimentos, estes estão a ser perspectivados em conformidade com o Orçamento para 2024, estando a ser trabalhado o reforço do Quadro de Pessoal, cujo levantamento das necessidades já foi efetuado. -----

Relativamente ao Conselho de Administração, mantém-se aquele que foi definido, sendo presidido pelo Presidente da Câmara Municipal da Guarda. Recordou que se trata de um Conselho provisório, somente para o arranque dos serviços da APAL – SIM, sendo este um tema que será abordado na próxima reunião do Conselho de Administração. -----

Informou que já foram definidas manchas de intervenção, ou seja, como é que operacionalmente vai ser dividido o território, sendo que o Município de Manteigas já tem conhecimento da “mancha” que terá de cuidar. Tal como já tinha conversado com os Senhores Vereadores, pretende-se que o Centro de Operações de Manteigas fosse descentralizado da sede de concelho, por forma a poder chegar mais rápido a outras localidades. Nesse sentido o Município de Manteigas está



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mandatado para encontrar um sítio, em Vale de Amoreira, onde seja possível acolher um armazém e um pequeno escritório, ficando a parte comercial em Manteigas. -----

A faturação já é emitida através APAL, tendo sido registado alguns problemas no seu início, sobretudo na Guarda. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, referiu que, tal como foi avocado pelo Senhor Presidente, os Municípios continuam a assegurar todos os serviços, portanto a realidade da APAL ainda é embrionária, não tem serviços nem funcionários próprios, tem um funcionamento mínimo em termos operacionais na área administrativa, porque os trabalhos no terreno são assegurados pelas autarquias. Em suma, neste momento a APAL apenas existe no papel, sendo que a única alteração que se verifica é na fatura, que passou a ter a designação da APAL. -----

No seu ponto de vista, nesta fase o que está a ser proposto não é prioritário, nem sequer é aconselhável que haja um alargamento a outros municípios, situação que será diferente quando a APAL já estiver minimamente em funcionamento, pois ganha escala e conseguirão melhores condições para todos os municípios aderentes. -----

Considera que neste momento pode-se estar a criar uma entropia, numa situação que já é complexa, pois adicionar mais membro à APAL, quando esta entidade ainda não vive por si só, é prematuro e pode criar dificuldades. Declarou que irá votar contra, não pela questão da alteração da designação da entidade, mas pela integração de um novo município nesta fase do processo.

----- O Senhor Presidente esclareceu que a APAL já tem funcionários ao serviço. Há dois impactos sentidos pelo Município de Manteigas por ter entrado para a APAL. Primeiro está a cumprir as recomendações da ERSAR e o custo é muito menor do que aquilo que seria se não tivesse aderido a este Sistema. Por outro lado, Manteigas pode ir aos fundos comunitários. ----- É verdade que a APAL ainda não está a funcionar em pleno, mas estão a ser dados alguns passos importantes. -----

Por último, sublinhou que não é novidade o Município de Fornos de Algodres ter a intenção de aderir ao Sistema, tanto mais que já tinha sido acautelada alguma planificação, tendo em vista essa intenção que só agora chegou. Compreende a posição explanada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, contudo disse não se opor à entrada de mais um elemento para a APAL- SIM, se isso tornar essa entidade mais forte e permitir ter uma regularização da tarifa em toda a região. Questionou os Senhores Vereadores do Partido Socialista sobre o entendimento que têm sobre a matéria em apreço. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou a palavra, disse entender as acauteladas avocadas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, contudo defende que este tipo de negócio requer escala e isso só é possível abrindo-se as portas a outros municípios. Assinalou



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que Fornos de Algodres tinha a possibilidade de se juntar às Águas Públicas da Serra da Estrela, uma vez que é concelho limítrofe com Gouveia, contudo escolheu a APAL – SIM. Esta adesão de Fornos de Algodres é benéfica em termos de escala e traz algum equilíbrio ao Sistema, visto que se tratar de um município que não é deficitário. -----

Deixou a nota de que todos tinham conhecimento de que este processo não seria fácil, contudo, entende que poderia ser gerido com outra cautela, visto que gerir este processo, que visa um assunto tão sério, em capas de jornais regionais não é benéfico para ninguém. Considera que a falta de bom funcionamento desta entidade se deve em muito a este tipo de situações a que assistimos na sua constituição. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, aprovar a proposta supramencionada. -----

Deliberação acerca da 1ª Revisão ao Orçamento e às GOP's para o ano de 2024 dos APAL – SIM, Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e deliberação de remessa à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Foi presente, para deliberação,

Foi presente a seguinte proposta:

“CONSIDERANDO QUE:

1. O orçamento e as GOP's para o ano 2024 dos APAL-SIM foi aprovado pelos órgãos deliberativos dos Municípios participantes nas suas sessões do mês de abril de 2024;
2. Se constatou que os projetos inseridos no 244 – Abastecimento de Água se encontravam incorretamente classificados;
3. Por forma a corrigir esta situação, ainda que o valor do orçamento e das GOP's não sofra qualquer alteração, torna-se necessário proceder à aprovação de uma revisão ao orçamento e às GOP's para o ano 2024, devendo a mesma produzir efeitos à data de início de atividade dos APAL-SIM, ou seja, 1 de maio de 2024.
4. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete às Assembleias Municipais dos Municípios participantes proceder à aprovação das revisões ao orçamento e às GOP's dos APAL-SIM.

ASSIM:

Atento o exposto, venho por este meio propor ao digno Órgão Executivo que delibere, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

- d) Aprovar a proposta de 1ª Revisão ao Orçamento e às GOP's dos APAL-SIM para o ano 2024, conforme documentos anexos I e II;
- e) Submeter à deliberação da Assembleia Municipal, por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:
 - iii. A aprovação 1ª Revisão ao Orçamento e às GOP's dos APAL-SIM para o ano 2024, conforme documentos anexos I e II;



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- iv. *A aprovação da retroação de efeitos da deliberação a 1 de maio de 2024, data de início de produção de efeitos do Orçamento e das GOP's dos APAL-SIM para o ano 2024.*

Anexos:

- *Anexo I – Revisão n.º 1 ao Orçamento 2024 da APAL;*
- *Anexo II – Revisão n.º 1 das GOP's de 2024 da APAL;*
- *Anexo III – Certidão da Deliberação do Conselho de Administração dos APAL-SIM.”*

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta acima transcrita. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas de utilização Auditório Municipal de Manteigas, formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou escusa tendo-se ausentado da reunião na discussão do ponto em apreço. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. ----

Deliberação relativa ao pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela AFACIDASE. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela AFACIDASE. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela Escola Profissional de Hotelaria. -----

----- O Senhor Presidente explanou que este ponto seria retirado da ordem de trabalhos, uma vez que apenas um dos membros do Executivo poderia votar o ponto em apreço, por inexistência de conflitos de interesses, segundo a Portaria publicada no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção. -----

Informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo a 30 de junho de 2024. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares solicitou a palavra, explanou que se fizesse uma análise exaustiva dos indicadores financeiros teria de dizer que o Município está em excelentes condições, porque os indicadores estão ótimos. A questão é que estes resultam de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

situações que não estão ótimas, ou seja, devem-se ao facto de a execução do Plano de Atividades de há dois anos, do ano passado e do semestre em apreço serem fraquíssimas. -----

Explanou que quando reiteradamente refere que é preciso transformar os 10% de execução em 50%, é porque a não execução do Orçamento afeta diretamente a qualidade de vida da população do concelho. Isto é, significa que a população continua sem ter uma piscina de água quente, assim como outros serviços que o Município se comprometeu a fazer, continua sem ter uma Praça Central da Vila e ao invés, tem um espaço que em nada dignifica Manteigas, com um estacionamento desorganizado e em terra batida há anos. -----

O documento que é apresentado é o espelho do que tem vindo a alertar, de que a execução está baixíssima. Deixou novamente o alerta de que é preciso acelerar a execução do Plano de Atividades, pois, caso contrário o repto deixado pelo Senhor Presidente, no início desta reunião, no sentido de se preparar o Orçamento para 2025, será completamente defraudado, uma vez que somar zero a zero, não leva a lado algum. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes aludiu que tendo em conta o nível de execução apresentado, subscrevia as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Nuno Soares, considerando que se caminha para um Orçamento de 2025 igual ao do ano transato, sendo esse o verdadeiro problema dos sucessivos Orçamentos. Apontou uma série de projetos que não foram executados. -----

Por último, assinalou que para se construir um Orçamento é preciso que se execute os Orçamentos anteriores. -----

----- O Senhor Presidente referiu que apesar de o Orçamento não ser totalmente cumprido, considera que tem sido feito um bom trabalho. Assinalou que a execução do ano passado foi mais elevada do que em muitos anos anteriores. No corrente ano a execução orçamental não será a que gostariam, até porque foi realizada uma adição ao Orçamento de quatro milhões de euros que vão transitar para o ano seguinte, por motivos não imputáveis à Autarquia. -----

Os serviços municipais não conseguem colocar mais trabalho na rua, só até setembro do corrente ano a Autarquia tem um nível de contratação muito superior a vários anos transatos. Tem consciência de que as pessoas têm dado tudo o que têm para que as coisas aconteçam, contudo, os serviços municipais não têm capacidade para fazer mais. -----

Aludiu que, ainda assim, muita coisa está a acontecer, a Praça da Vila ao fim de muitos anos vai estar resolvida; estão a resolver muitos problemas gravíssimos que a população tinha à porta de suas casas. É verdade que não está tudo feito, contudo esta execução não o envergonha, porque sabe que os serviços municipais não conseguem fazer mais. -----

Discussão do Projeto de Infraestrutura Viária – Requalificação de Caminho Florestal, pelo Município da Guarda. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente fez um breve enquadramento do assunto supramencionado. Referiu que os Municípios da Guarda, Celorico da Beira e Gouveia celebraram com o anterior Governo um acordo para a construção da famosa Estrada Verde. A Câmara da Guarda tem liderado este processo na elaboração do projeto, e em grosso modo o que pretendem fazer é ligar um caminho que sai de Videmonte, vir até ao alto da Portela, passa pela Senhora de Assedace, Folgosinho, Linhares da Beira, Covão da Ponte pela estrada que já existe. A novidade para Manteigas seria: chegados à Cruz das Jogadas ter um acesso direto às Penhas Douradas. -----

A questão que colocam é se o Município de Manteigas considera pertinente asfaltar da Cruz das Jogadas até à Pousada de São Lourenço ou se encaminha os carros pela estrada florestal, seguindo depois pela E.N. 232. -----

Deu nota de que os serviços municipais se pronunciaram sobre o assunto supramencionado, informação essa que foi remetida para a Câmara. Solicitou que os Senhores Vereadores explanassem as suas opiniões sobre esta matéria. -----

----- O Senhor Vereador David José Alexandre Leitão tomou a palavra, declarando que é manifestamente contra esta obra, concordando com todos os pontos explanados na informação técnica produzida pelos serviços municipais. Acrescentou somente, que realizar essa obra seria impermeabilizar solos, sem necessidade, para além de se desvirtuar a paisagem de Campo Romão, artificializando mais uma parte da Serra, sem motivos e sem ganhos quer para o Município, quer para a própria Serra. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares subscreveu a intervenção proferida pelo Senhor Vereador David Leitão sobre este assunto. Sublinhou que a sua ideia está formada já há muito tempo, pois este tem sido um assunto recorrente. -----

Questionou o que é que Manteigas tinha a ganhar em acolher este projeto, para além de uns quilómetros de alcatrão. Do ponto de vista turístico, considerou que Manteigas nada tinha a ganhar com esta estrada, pois não teria nem melhor nem mais rápido acesso à autoestrada, não teria maiores fluxos turísticos. Por outro lado, a nível ambiental teríamos muito a perder. -----

Olhando para aquilo que Manteigas poderia ganhar em termos turísticos e comparando com o que tem a perder em termos ambientais, paisagísticos e na qualidade dos Trilhos Verdes, que é um produto fundamental para o concelho, afirmou que tem de ser contra esta ideia. -----

No seu entendimento este projeto serve apenas os interesses de algumas pessoas, sendo que enquanto estiver nestas funções dará sempre primazia aos interesses do coletivo. -----

----- O Senhor Presidente explicou que só não tomou a decisão de responder diretamente que o Município de Manteigas se opunha a esta obra no concelho, porque desconhecia qual seria a opinião dos Senhores Vereadores em relação ao projeto. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Declarou que a Câmara ao tomar esta decisão por unanimidade, é um sinal claro de que não toma decisões só a pensar no betão e no investimento em si mesmo, mas que considera que é preciso que um determinado investimento seja bom para o concelho, sendo que na sua opinião este investimento não vem acrescentar nada para Manteigas. -----

Deixou a ressalva de que respeita os interesses que os outros Municípios possam ter neste projeto, contudo o Município de Manteigas já tem uma estrada para o Covão da Ponte, que inclusivamente requalificou no corrente ano e que não pode deitar para o lixo esse investimento.

Declarou que o seu despacho será em conformidade com a informação dos serviços municipais e que corroborada pela opinião explanada pelos Senhores Vereadores. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado em epígrafe. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas do ponto 4.1 ao ponto 4.6. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e sete euros e noventa e seis cêntimos (5.459.107,96€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e cinquenta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica que a redigi. -----

Temi' B...

...

...

...



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

